



O sistema de energia vai receber carga de Minas, com a nova linha de transmissão

# Nova linha de energia vai beneficiar Estado

*Com a linha Vitória-Ouro Preto, o Estado vai ter uma nova alternativa para receber energia elétrica*

A concessionária Furnas Centrais Elétricas afirmou que a nova linha de transmissão Vitória-Ouro Preto, que terá extensão total de 370 quilômetros, entrará em funcionamento até o final de maio do próximo ano.

A instalação dessa nova linha se deve à resolução da Superintendência de Concessões e Autorizações de Transmissão e distribuição da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que definiu como urgente o funcionamento da linha.

Atualmente, o Espírito Santo é abastecido somente com

energia proveniente do sistema Sul/Sudeste do País. Com essa nova linha, o Estado passa também a ser abastecido por Minas Gerais.

“A linha Ouro Preto/Vitória é uma alternativa para melhorar o abastecimento de energia para o Espírito Santo, acrescentando confiabilidade à transmissão de energia”, afirmou o senador Ricardo Santos.

Para dar início às obras da linha, a concessionária passa a disponibilizar a partir de hoje o edital de licitação. As empresas interessadas já podem ter acesso ao documento licitatório.

Segundo a concessionária,

com 370 quilômetros de extensão e tensão de 345 quilowatts, a nova linha está orçada em R\$ 163 milhões e tem prazo final para entrar em funcionamento em maio de 2003.

De acordo com Furnas, a licitação será destinada às obras civis e montagem eletromecânica da nova linha de transmissão. O documento estará disponível para as empresas na Central de Atendimento a Fornecedores de Furnas, localizada em Botafogo no Rio de Janeiro, ou a través do site [www.furnas.com.br](http://www.furnas.com.br).

## SAIBA MAIS

- 👉 **Extensão:** 370 quilômetros
  - 👉 **Conclusão:** Maio de 2003
  - 👉 **Valor do investimento:** R\$ 163 milhões
  - 👉 **Tensão:** 345 quilowatts
- Fonte: Furnas Centrais Elétricas.

# Apagão atinge Sul do Brasil

Pela segunda vez em oito dias, uma falha na operação do sistema elétrico deixou sem luz parte do País. Desta vez, o apagão se restringiu ao Rio Grande do Sul, onde a seccionadora de um banco de capacitores da subestação Gravataí II foi ligada indevidamente durante uma manutenção de rotina e entrou em curto-circuito.

O acidente provocou o desligamento automático das linhas de transmissão que saem da subestação, a maior do estado, deixando 65% dos municípios gaúchos sem luz entre 9h33 e pelo menos 9h58,

quando a carga começou a ser restabelecida.

Técnicos da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) foram enviados ontem para realizar a fiscalização da subestação, compartilhada pela Eletrosul e pela Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE).

Eles se reunirão hoje com os técnicos da Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados (Agergs) para avaliar as causas do apagão.

De acordo com os relatórios preliminares enviados pela estatal gaúcha ao Operador Nacional do Sistema (ONS), houve falha de comunicação entre

as equipes que faziam a manutenção do equipamento e a operação do sistema.

No momento do curto-circuito, o Rio Grande do Sul estava sendo abastecido por uma carga de 3.400 MW e perdeu 2.000 MW. Todas as regiões do Estado foram atingidas, mas a serra gaúcha foi a área que ficou mais tempo sem energia - cerca de 1 hora e 15 minutos -, obrigando as metalúrgicas a interromperem suas atividades.

Na região metropolitana de Porto Alegre, o apagão provocou a paralisação do metrô de superfície local, o Trensurb, por 30 minutos.